

O GRAFISMO INDÍGENA NA PINTURA MURAL O CARIRI E OS KARIRIS.

Adão George Oliveira Soares¹. Prof. Dra. Ana Cláudia Lopes de Assunção.²

Essa pesquisa tem o objetivo final uma construção estética para uma pintura mural sobre o Cariri e os Kariris, onde para essa construção estética foi feito uma pesquisa histórica sobre a região do cariri e sobre os índios kariris, neste trabalho é abordado de forma mais específica a grafia que será usada na construção estética final.

O cariri "é uma estreita faixa de terreno sertanejo, com fontes que nunca secam. veio-lhe o nome dos seus habitantes primitivos, os índios cariris, originários de um lago encantado, conforme eles diziam." (PINHEIRO, 2009, P.8). A região está localizada no sul do Ceará, nordeste do Brasil.

A etimologia da palavra cariri no " Vocabulário Indígena em uso na província do CE" de Paulino Nogueira, traz algumas possibilidades do seu significado, "caa - mato e ira - mel ou cai - queimado e ira mel ou riri - depois de" (PINHEIRO, 2009, P. 11), onde nem todos concordam com os significados acima, Estevam Pinto diz em "os índios do nordeste" que na expressão de Porto Seguro cariri significa, "tristonho, calado, silencioso". Fazendo referência com os índios Kariris, de ser uma característica deles, Raimundo Moraes em "Anfiteatro amazônico" fala que uma das características de todos os índios da Amazônia era falar baixo. "De tudo isso se conclui que o nome cariri não provirá, para a determinação de uma família indígena, do fato de serem estes calados, tristonhos, pois todos os demais sempre assim foram considerados, fossem quais forem as tribus que pertencessem." (PINHEIRO,2009,P.12).

Os índios Kariris, primeiros povos a habitarem a região do cariri, segundo registros da Fundação Casa Grande, são chamados de forma mais específica de Karris novos, onde também são chamados de Kariú, kará, Kalabaça, Icozinho, Kixeréu, Inhamum, Jucá, Moritize Umã, Xocó e Inxú. Pois todos os índios que habitavam o nordeste eram chamados de índios Kariris, onde eles são divididos em três, os Kariris velhos, habitavam a parte oriental da chapada da borborema, essa chapada atualmente localiza-se no território de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio grande do Norte; os Kariris-de-fora, habitavam do centro da Bahia ao oeste do Pernambuco e os Kariris novos que se encontravam no sul do Ceará, em torno da chapada do araripe.

Entre os anos de 1683 e 1713 ocorreu o massacre dos índios Kariris, onde depois de muita resistência, uma das maiores e mais longas, alguns índios que sobreviveram foram mandados para a missão de miranda, fundada pelo Frei Carlos Maria de ferrara onde depois originou a cidade do Crato. " Não esqueçamos o fato importante de terem sido eles, os cariris, ao lado dos tupis, " incorporados em grande parte a população do Brasil ", talvez provenha dos cariris a cabeça chata comuns nos sertanejos de certas sonas " (PINHEIRO, 2009, P. 9).

¹ Adão George Oliveira Soares, artista visual, graduando de artes visuais, Universidade Regional do Cariri - URCA, adaosoares7@gmail.com, Crato, Ceará, Brasil.

² Ana Cláudia Lopes de Assunção, professora adjunta nível superior, doutora em Artes, Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato, Ceará, Brasil.

No processo da pesquisa, uma peça que está no Memorial do Homem Kariri, Fundação Casa Grande, na cidade de Nova Olinda, vasilha de cerâmica, que era usada como utensílio ritualístico, chamou muita atenção pela grafia contida no seu interior, pela sua composição, foi decidido então compor o mural.



Foto 1: Vasilha de cerâmica localizada na fundação casa grande.
Fonte: registros do grupo de pesquisa Ateliê de Pintura.

O sítio santa fé, no município do Crato, "localizado na alta Vertente Norte da Chapada do Araripe, a 850 metros de altitude, em um abrigo rochoso de arenito, próximo à nascente do Riacho dos Cárias, com localização geográfica: 24M S7 10 12.7; W39 30 33.1." (LIMA VERDE, 2015, P. 198), um dos lugares que foram fonte de pesquisa para a grafia do mural, pela sua relevância foi colocado no mural de forma integral sem grafias específicas do lugar, como referência de estudos de arte rupestre da região do cariri.

O processo de composição do desenho do mural sobre o cariri e os Kariris, está no processo final de sua composição estética.

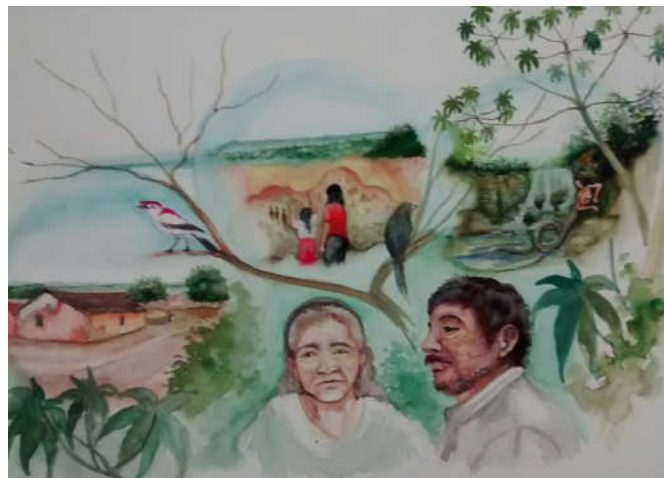


Foto 2: Aquarela do processo de criação do mural, Emanuel Nascimento.

Esta pesquisa tem o intuito de promover e incentivar o estudo regional e sobre os índios Kariris, levando as pessoas a auto identificação com suas raízes históricas, pela visualidade do mural.

Palavras chave: Cariri. Índios Kariris. Grafia indígena. Pintura mural. Arte Rupestre.

Referências:

PINHEIRO, Irineu. O cariri: seu descobrimento, povoamento, costumes. Ed. Fac-sim. Fortaleza, 2009.

LIMA VERDE, Rosine. Arquiologia social inclusiva, a fundação caasa grande e a gestão do patrimônio cultural da chapada do Araripe. Coimbra, 2015.